

Ministério da Administração Interna



Balanço Social

Ano 2011

Índice

<i>I - Introdução.....</i>	<i>3</i>
<i>II - Caracterização dos Recursos Humanos em 2011.....</i>	<i>4</i>
1 - Vínculo jurídico.....	4
2 - Género.....	5
3 - Estrutura etária.....	5
4 - Estrutura de antiguidades segundo o género.....	6
5 - Trabalhadores Segundo o nível de escolaridade.....	7
6 - Trabalhadores portadores de deficiência segundo o género.....	8
7 - Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados.....	8
8 - Mobilidade dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço....	9
9 - Mudanças de situação dos trabalhadores.....	9
10 - Modalidades de horário.....	10
11- Trabalho extraordinário.....	10
12 - Assiduidade.....	11
13 - Ausências dos trabalhadores por actividade sindical ou greve.....	12
<i>III - Encargos com pessoal.....</i>	<i>12</i>
<i>IV - Formação Profissional.....</i>	<i>13</i>
<i>V - Acidentes em service e doenças profissionais.....</i>	<i>14</i>
<i>Indicadores de gestão relativos ao ano de 2011.....</i>	<i>15</i>
<i>Quadros do Balanço Social de 2011.....</i>	<i>16</i>

I - Introdução

A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária - ANSR é um serviço de Apoio instrumental, dotado de autonomia administrativa, com a missão do planeamento e coordenação a nível nacional de apoio à política do Governo em matéria de segurança rodoviária, bem como a aplicação do direito contra-ordenacional rodoviário. (cfr art. 1.º do Decreto-Lei n.º 77/2007, de 29/03).

O presente Balanço Social, com referência a 31 de Dezembro de 2011, tem como objectivo a tradução clara e real, dos ângulos mais salientes e caracterizadores da vertente humana da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, este documento de gestão afigura-se de extrema importância, quer como instrumento de gestão de recursos, quer como meio de auscultação ou barómetro de tendências conjunturais e sensibilidades das diversas unidades funcionais da organização.

O tratamento e análise dos dados disponíveis, particularmente o cruzamento e comparação de resultados, abordados em quadros e gráficos, permite-nos a previsão de determinados critérios e a correcção de eventuais desvios, por forma a compatibilizar, em termos futuros, os objectivos traçados com os resultados a alcançar.

Lisboa e ANSR, Fevereiro de 2012

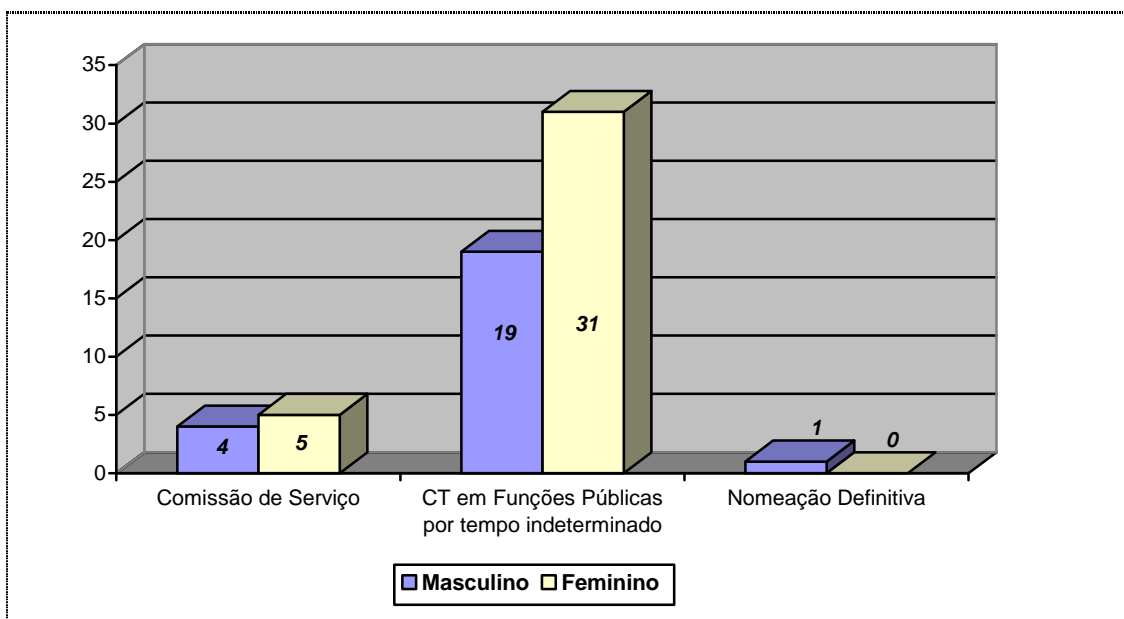
II - Caracterização dos recursos humanos da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária a 31 de Dezembro de 2011.

A 31 de Dezembro de 2011, a Autoridade Nacional de segurança Rodoviária (ANSR) tinha em exercício de funções 60 trabalhadores de nacionalidade portuguesa.

1 - Vínculo Jurídico

A relação jurídica de emprego público predominante no organismo é o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, que representa 83,33 % do total dos trabalhadores em exercício de funções. Os trabalhadores que se encontram vinculados através de Comissão de Serviço, no âmbito da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro (Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações - LVCR) representam 15,00 %, enquanto que o restante trabalhador de nomeação definitiva 1,67 % que é um elemento das forças de segurança.

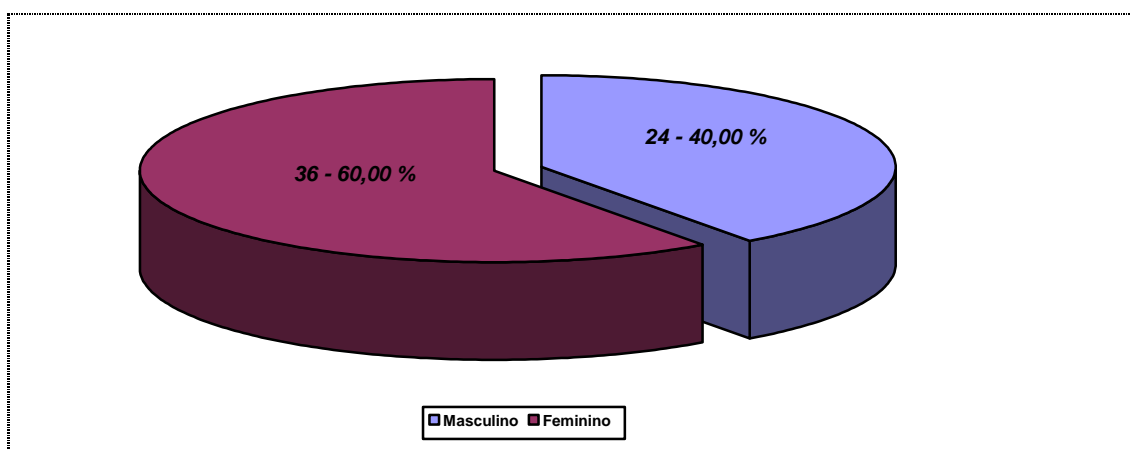
Gráfico I - Vínculo Jurídico dos trabalhadores por género



2 - Género

O género feminino constitui o grupo dominante no universo de trabalhadores, com um total de 36 trabalhadoras, que representa 60,00 % do universo total, sendo os restantes 40,00 % representados pelos 24 trabalhadores do género masculino.

Gráfico II - Género referente ao ano de 2011



3 - Estrutura etária

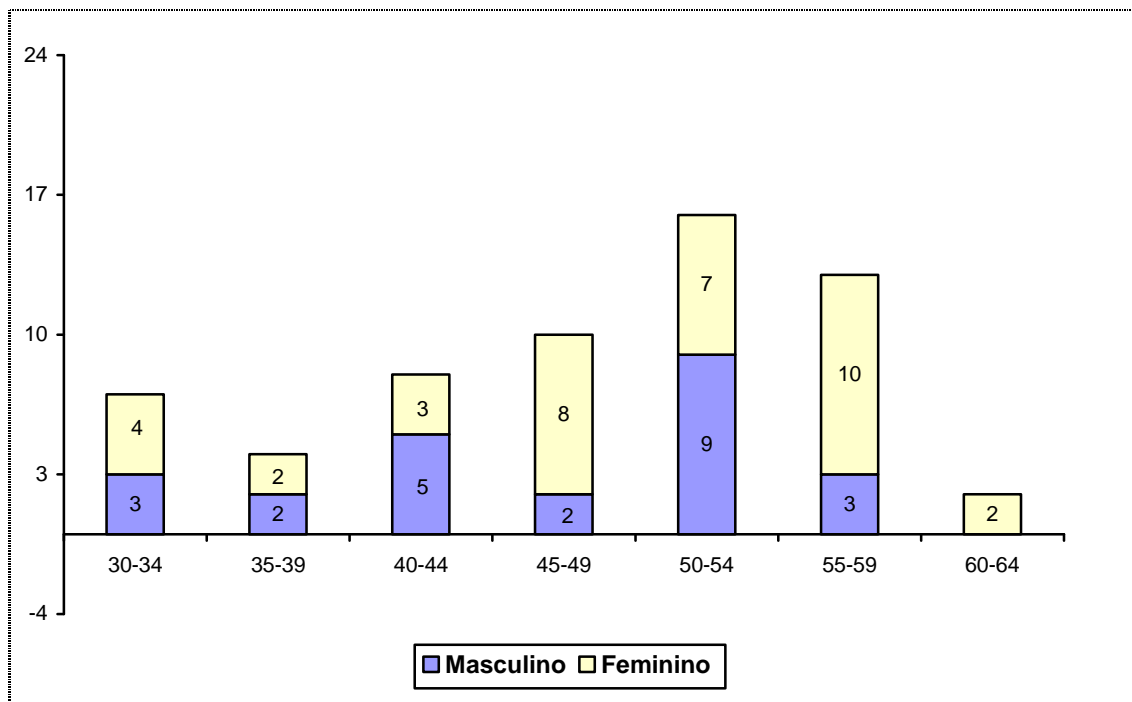
A média etária total de efectivos, em 31 de Dezembro de 2011, rondava os 48 anos, relativamente ao ano de 2010, um rejuvenescimento de um ano.

A classe modal, intervalo de idades no qual se regista mais ocorrências, é aquela que engloba os trabalhadores entre os 50 e 54 anos de idade, com 16 trabalhadores, representando 26,67 %, segue-se o intervalo entre os 55 e 59 anos de idade, com 13 trabalhadores, que representa 21,67 %, logo seguido pelo intervalo entre os 45 e 49 anos de idade, com 10 trabalhadores e que representa 16,67 % do universo total.

Não existem trabalhadores efectivos com idade inferior ou igual a 29 anos, pelo que a taxa de emprego jovem é nula. ¹

¹ Taxa de emprego jovem: efectivo com menos de 30 anos/ efectivo global x 100

Gráfico III - Escalão etário segundo o género

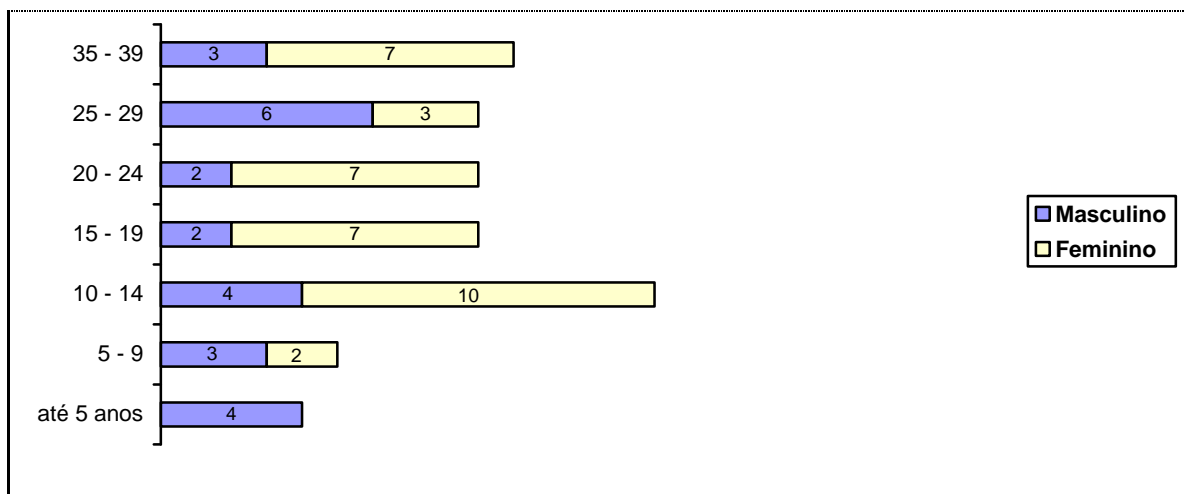


4 - Estrutura de antiguidades segundo o género

Os trabalhadores efectivos tinham a 31 de Dezembro de 2011 uma média de antiguidades de 20 anos na função pública.

É de salientar que a classe modal de antiguidades é a dos trabalhadores com vínculos entre os 10 e 14 anos, num total de 14 trabalhadores, representando 23,33 %, segue-se a classe entre os 35 e 39, com 10 trabalhadores, representando 16,67 %, seguem-se as classes entre os 15 e 19, 20 e 24 e os 25 e 29 anos, com 9 trabalhadores cada, representativa de 15,00 % cada, logo seguida da classe entre os 5 e 9 anos, com 5 trabalhadores e que representa 8,33 % do universo total de trabalhadores.

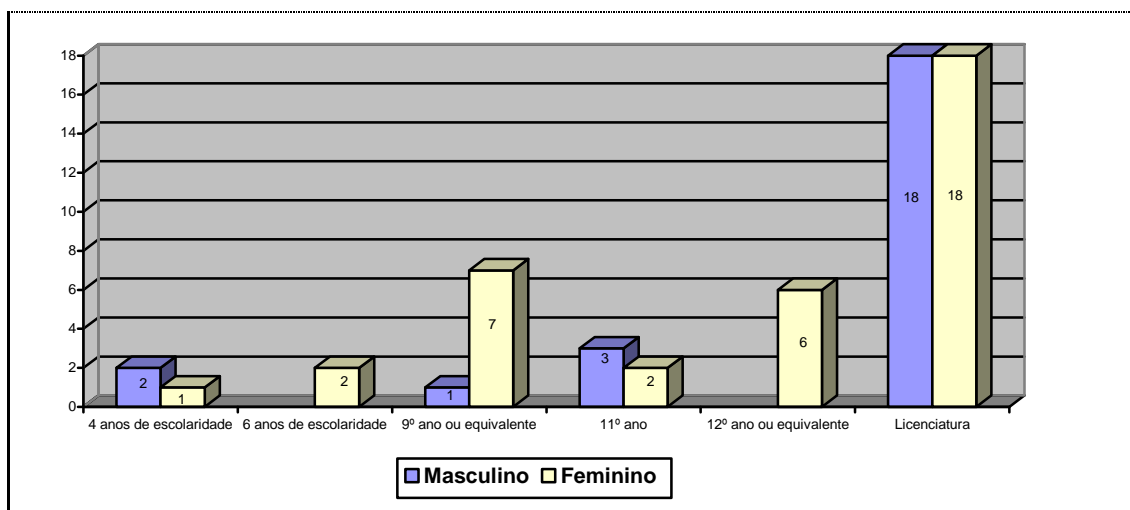
Gráfico IV - Antiguidades na Função Pública



5 - Trabalhadores segundo o nível de escolaridade

O nível de escolaridade predominante é o dos licenciados, com 36 trabalhadores (60,00 %), seguindo-se o 9º ano de escolaridade, com 8 trabalhadores (13,33 %), o 12º ano de escolaridade, com 6 trabalhadores (10,00 %), o 11º ano de escolaridade, com 5 trabalhadores (8,33 %), com 4 anos de escolaridade, 3 trabalhadores cada (5,00 %) e 6 anos de escolaridade, 2 trabalhadores cada (3,33 %).

Gráfico V - Nível habilitacional



6 - Trabalhadores portadores de deficiência segundo o género

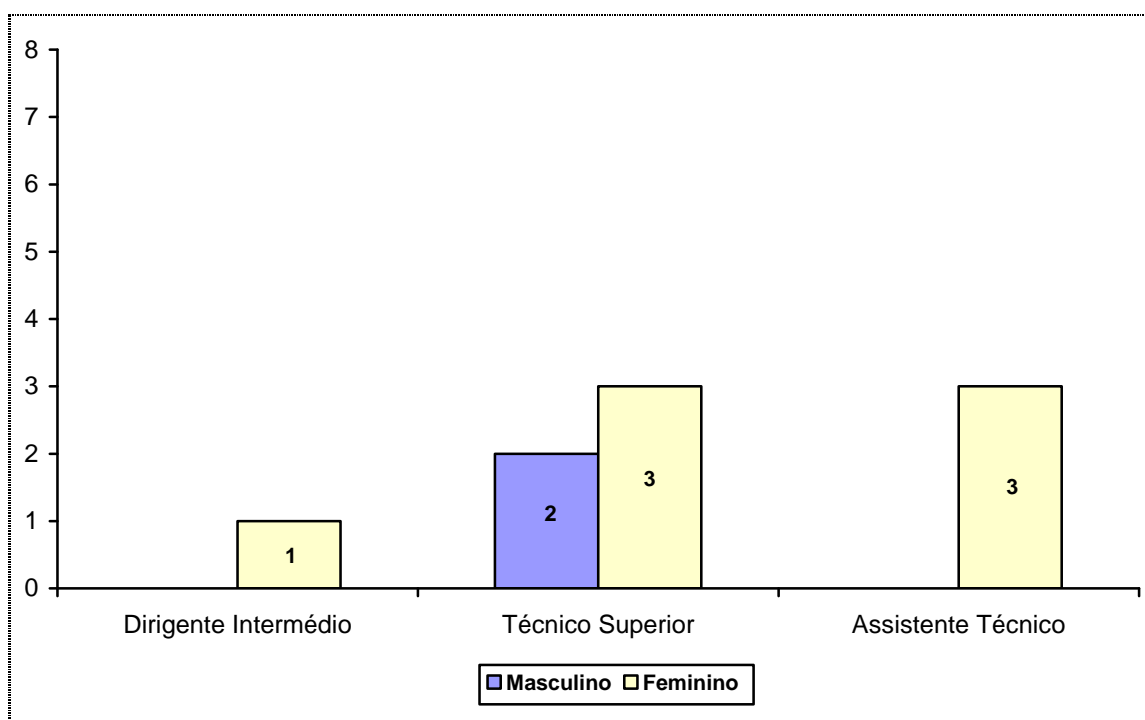
No universo dos 60 trabalhadores, existem 3 trabalhadores que beneficiam de redução fiscal, por motivos de deficiência, sendo 1 do género masculino e 2 do género feminino.

7 - Mobilidade dos trabalhadores admitidos e regressados

Face à análise da mobilidade dos trabalhadores, onde se registam todos os movimentos de entradas e saídas de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, é de referir que houve 9 admissões no Organismo.

De salientar que o índice de entradas² foi de 15,00 %.

Gráfico VI - Admissões e regressos



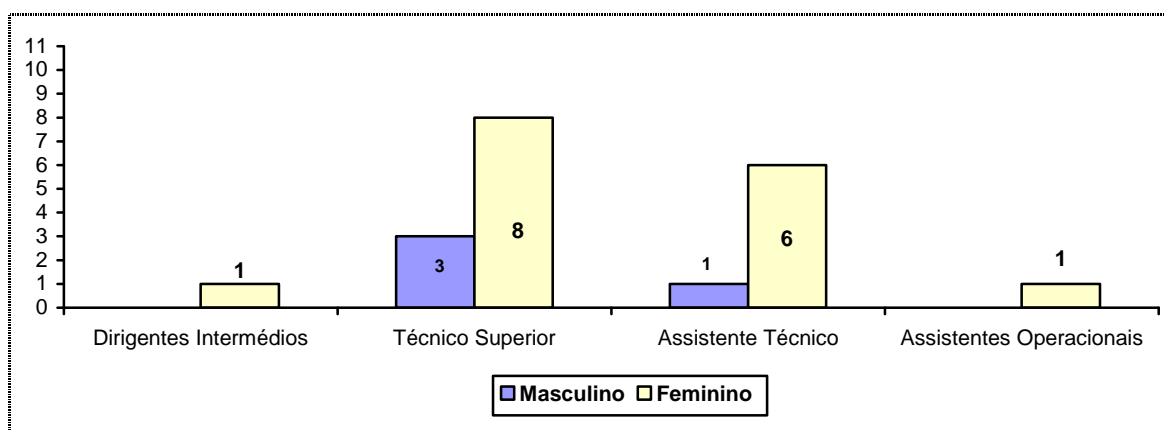
² Índice de entradas: n° total de entradas/ n° total de efectivos x 100

8 - Mobilidade dos trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço

Durante o ano de 2011, saíram da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária 20 trabalhadores, 5 trabalhadores por Aposentação, 6 trabalhadores por fim da situação de mobilidade interna e 5 por outros motivos.

De salientar que o índice de saídas³ foi de 33,40 %.

Gráfico VII - Saídas do Organismo



9 - Mudanças de situação dos trabalhadores

No ano de 2011, não se registaram mudanças de estatuto remuneratório de trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

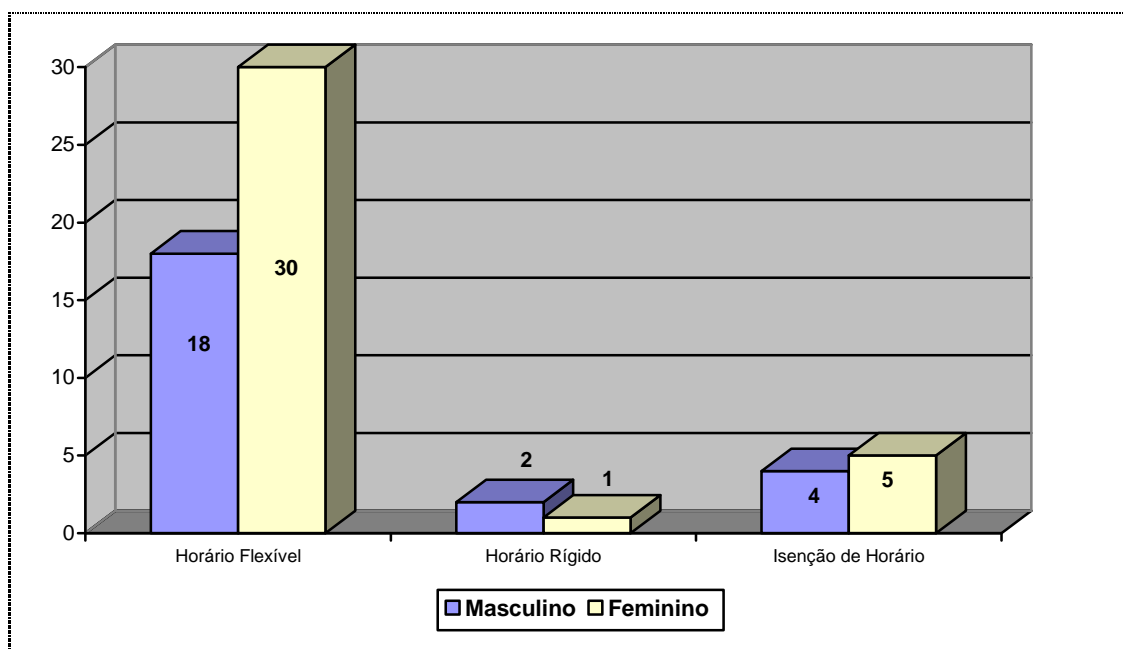
Não houve alterações obrigatórias nem gestonárias nos termos do disposto no nº 6 do artigo 47º da LVCR, nem nos termos do nº 1 do artigo 47º da LVCR, após a realização da avaliação do desempenho, no âmbito do SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública.

³ Índice de saídas: n° de saídas/ n° total de efectivos x 100

10 - Modalidades de horário

A análise dos dados referentes às modalidades de horário praticados na Autoridade nacional de Segurança Rodoviária demonstra a clara predominância no horário flexível, com 48 trabalhadores, seguida da isenção de horário 9 trabalhadores e 3 trabalhadores com horário rígido.

Gráfico VIII - Modalidades de Horário



11 - Trabalho extraordinário

Após a análise da prestação de trabalho extraordinário realizado durante o ano de 2011, verifica-se que houve 1.597 horas extraordinárias efectuadas, das quais 1.004 horas extraordinárias foram realizadas pelos motoristas.

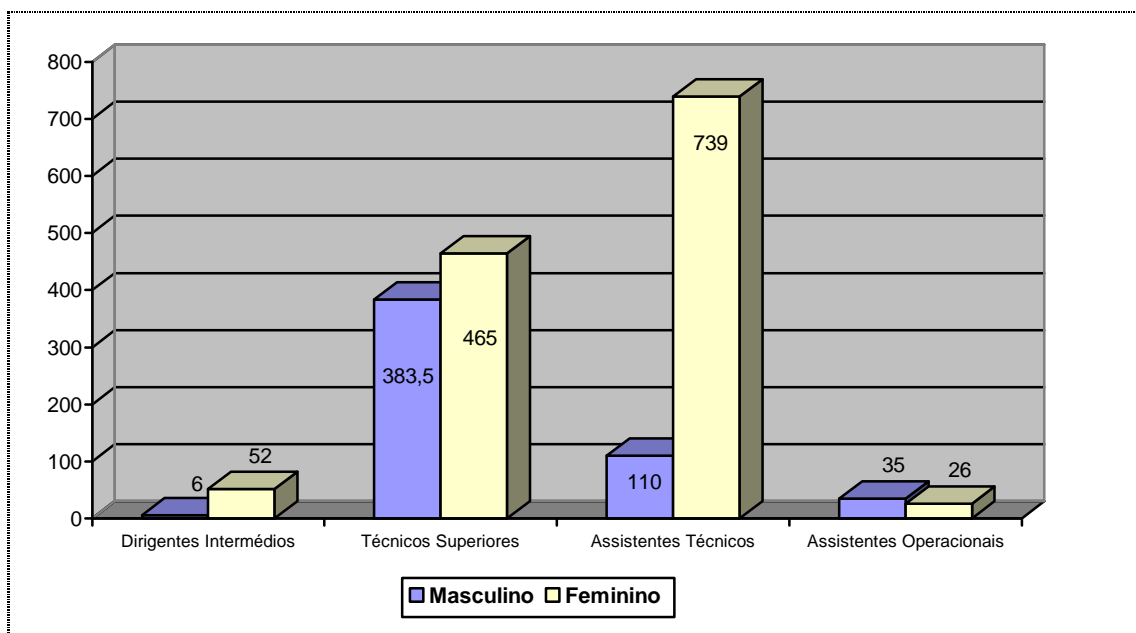
12 - Assiduidade

Um indicador de assiduidade necessário a qualquer gestão de recursos humanos, enquanto factor que influencia directamente a produtividade.

Durante o ano de 2011, na Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, houve um total de 1.816,5 dias completos de ausência ao trabalho, dos quais 1.282 dizem respeito a ausências femininas, sendo as restantes 534,5 masculinas.

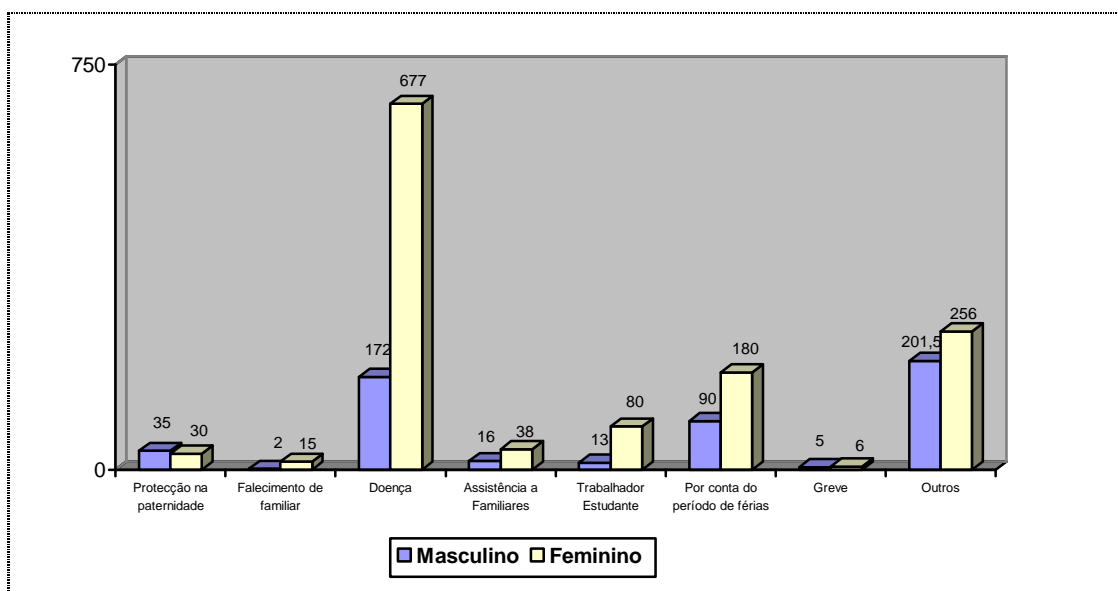
Analisando os dados sobre a assiduidade em função do género, verifica-se que o valor médio de ausências do género masculino é de 29,43 % e do género feminino de 70,57 %.

Gráfico IX - Ausências por grupo profissional



O grupo de pessoal com maior número de ausências é o correspondente à carreira de Assistentes Técnicos, com 849 faltas, o que representa cerca de 46,19 % do valor total.

Gráfico X - Motivo das faltas



13 - Ausência dos trabalhadores por actividade sindical ou greve

Existem, no mapa de pessoal da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, 15 trabalhadores sindicalizados, tendo-se registado 7,5 dias de ausência no âmbito da actividade sindical.

Verificou-se 11 dias de ausência ao serviço por motivo de greve.

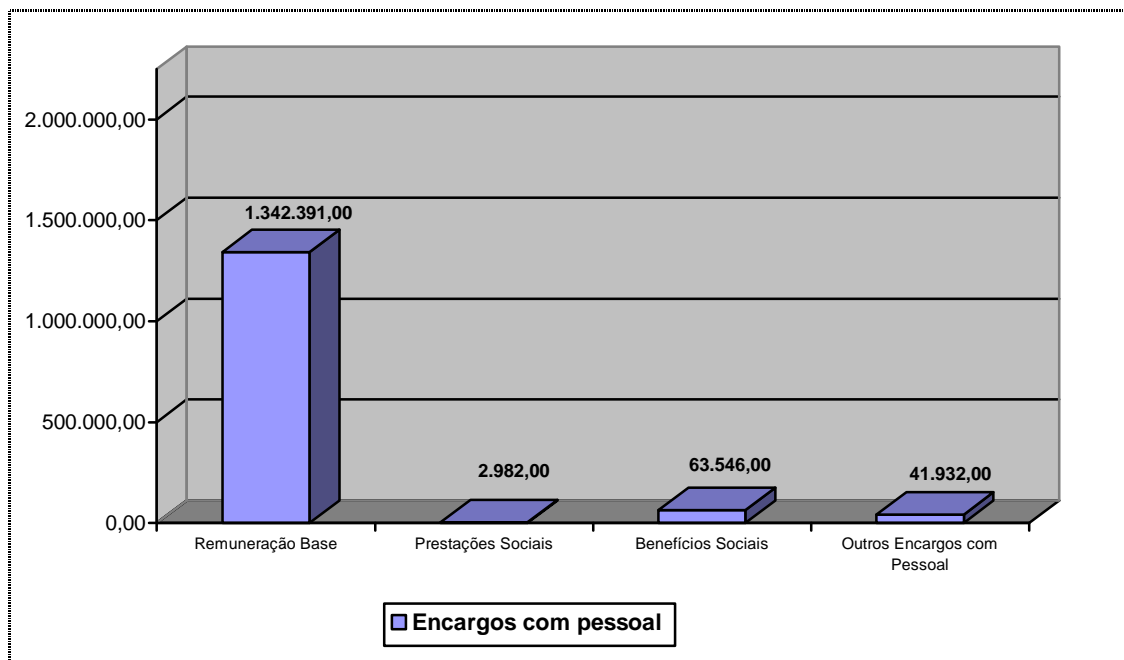
III - Encargos com Pessoal durante o ano de 2011

Os encargos com o pessoal totalizaram 1.513.433 €.

Verifica-se que 88,70 % dos encargos de pessoal são referentes a abonos da remuneração base, incluindo os subsídios de férias e natal.

O trabalho extraordinário representa 1,44 % do valor total dos custos com o pessoal, enquanto que as despesas de representação representam 2,14 % dos custos com o pessoal.

Gráfico XI - Encargos com o pessoal



IV - Formação Profissional

Face às inúmeras alterações legislativas que se verificaram nos últimos anos, e de modo a reforçar o conhecimento da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, foram proporcionadas 91 acções de formação, as quais abrangeram um total de 50 trabalhadores.

Neste âmbito foi despendido o montante global de 47.022,50 €.

Formação Interna

Durante o ano de 2011, foram desenvolvidas 15 acções de formação externa, num total de 824 horas, que englobaram 15 participantes.

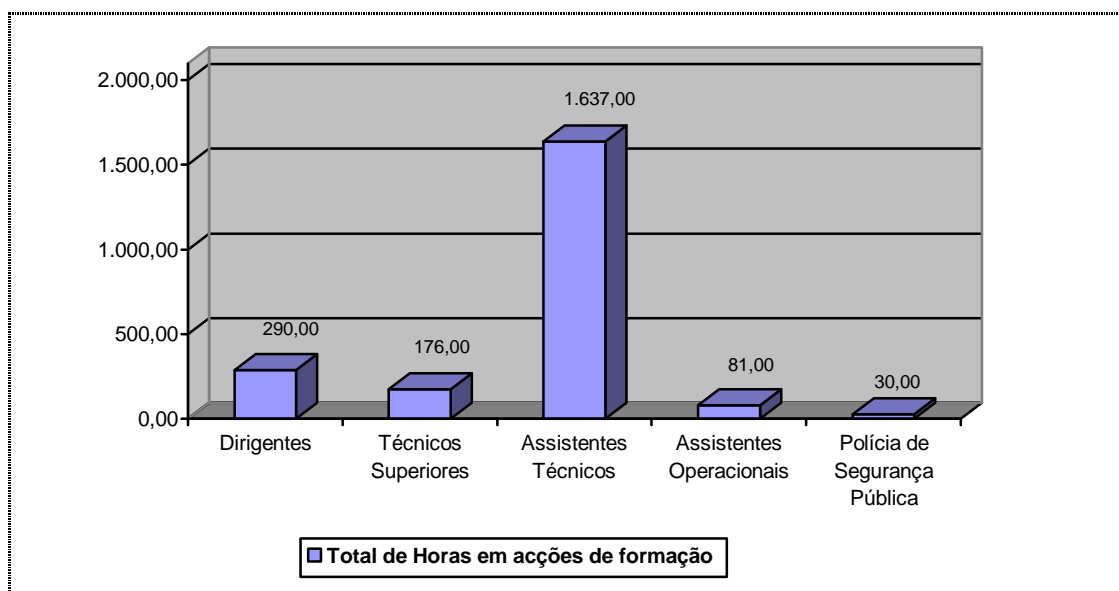
O montante despendido com a formação interna foi de 22.877,50 €.

Formação Externa

Durante o ano de 2011, foram desenvolvidas 76 acções de formação externa, num total de 2.250 horas, que englobaram 76 participantes.

O montante despendido com a formação interna foi de 24.145,00 €.

Gráfico XII - Formação Profissional



V - Acidentes em serviço e doenças profissionais

Relativamente a este indicador é de salientar que durante o ano de 2011, não ocorreram acidentes em serviço.

Indicadores de Gestão relativos ao ano de 2011

<i>Recursos Humanos</i>			
<i>Idade Média</i>	<u>Somatório das Idades</u> Total de Efectivos	X 100	48 anos
<i>Nível Médio de Antiguidade</i>	<u>Somatório das Antiguidades</u> Total de Efectivos	X 100	19 anos
<i>Taxa de Tecnicidade</i> <i>(sentido restrito)</i>	<u>Total Pessoal Técnico Superior</u> Total de Efectivos	X 100	41,70%
<i>Taxa de Assistentes Técnicos</i>	<u>Total Pessoal Assistente Técnico</u> Total de Efectivos	X 100	36,70%
<i>Taxa de Assistentes Operacionais</i>	<u>Total Pessoal Assistente Operacional</u> Total de Efectivos	X 100	5,00%
<i>Taxa de Forças de Segurança</i>	<u>Total Pessoal Forças de Segurança</u> Total de Efectivos	X 100	1,70%
<i>Taxa de Feminização</i>	<u>Total Efectivos Femininos</u> Total de Efectivos	X 100	60,00%
<i>Taxa de Feminização Dirigente</i>	<u>Total Efectivos Femininos Dirigentes</u> Total de Efectivos	X 100	8,40%
<i>Taxa de Enquadramento</i>	<u>Total Dirigentes</u> Total de Efectivos	X 100	15,00%
<i>Taxa de Emprego Jovem</i>	<u>Somatório dos Efectivos idade <25</u> Total de Efectivos	X 100	0,00%
<i>Taxa de Envelhecimento</i>	<u>Somatório dos Efectivos idade =>55</u> Total de Efectivos	X 100	25,00%
<i>Taxa de Habilitação Superior</i>	<u>Total Bach+Lic+Mest+Dout</u> Total de Efectivos	X 100	60,00%
<i>Taxa de Habilitação Secundária</i>	<u>Total Habilitações do 11º ao 12º ano</u> Total de Efectivos	X 100	18,40%
<i>Taxa de Habilitação Básica</i>	<u>Total Habilitações =< 9º ano</u> Total de Efectivos	X 100	13,40%
<i>Taxa de Admissão</i>	<u>Total de Admissões</u> Total de Efectivos	X 100	15,00%
<i>Taxa de Saídas</i>	<u>Total de Saídas</u> Total de Efectivos	X 100	33,40%
<i>Taxa de Rotação</i> <i>(turnover)</i>	<u>Total de Efectivos</u> Total de Efectivos 2010 + admissões + saídas		0,60%
<i>Índice de Absentismo</i>	<u>Total de Dias de Ausência</u> Total de dias potenciais de trabalho (dias úteis ano (250) x total efectivos)	X 100	12,2%

Quadros do Balanço Social relativos ao ano de 2011

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira/Modalidades de vinculação	Nomeação definitiva		CT em Funções Públicas por Tempo Indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					2		2	0	2
Dirigente intermédio					2	5	2	5	7
Técnico Superior			13	12			13	12	25
Assistente Técnico			4	18			4	18	22
Assistente Operacional			2	1			2	1	3
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	1	0	19	31	4	5	24	36	60

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							2										2	0	2
Dirigente intermédio					1		3	2			1						2	5	7
Técnico Superior	3	4	2	2	4	1	1	2	3	2	1						13	12	25
Assistente Técnico					1		4	3	4	1	7	0	2				4	18	22
Assistente Operacional				1				1			1						2	1	3
Polícia de Segurança Pública								1									1	0	1
Total	3	4	2	2	5	3	2	8	9	7	3	10	0	2	0	0	24	36	60

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o Nível de antiguidades e género

Grupo/cargo/carreira/ tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		35-39		40 e mais		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2																2	0	2
Dirigente intermédio				1	1	2				2	1						2	5	7
Técnico Superior	2		2	1	3	6			2	2	2	1	2	2			13	12	25
Assistente Técnico			1			2	1	7		3	1	1	1	5			4	18	22
Assistente Operacional							1				1	1					2	1	3
Polícia de Segurança Pública											1						1	0	1
Total	4	0	3	2	4	10	2	7	2	7	6	3	3	7	0	0	24	36	60

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/ habilitação literária	4 anos escolar.		6 anos escolar.		9ª ano equival.		11º ano		12º ano equivalente		bacharelato		Licenciatura		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													2		2	0	2
Dirigente intermédio													2	5	2	5	7
Técnico Superior													13	12	13	12	25
Assistente Técnico		1		1	1	7	3	2		6				1	4	18	22
Assistente Operacional	2			1											2	1	3
Polícia de Segurança Pública													1		1	0	1
Total	2	1	0	2	1	7	3	2	0	6	0	0	18	18	24	36	60

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, Segundo o escalão etário e género

<i>Grupo/cargo/carreira</i>	<i>40-44</i>		<i>45-49</i>		<i>60-64</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Técnico Superior	1			1			1	1	2
Assistente Técnico						1	0	1	1
Total	1	0	0	1	0	1	0	2	3

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, Segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

<i>Grupo/cargo/carreira/Modo de ocupação do posto de trabalho</i>	<i>Mobilidade interna a órgãos ou serviços</i>		<i>Comissão de Serviço</i>		<i>Outras Situações</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Dirigente Intermédio				1			0	1	1
Técnico Superior	1	3			1		2	3	5
Assistente Técnico		3					0	3	3
Total	1	6	0	1	1	0	2	7	9

Quadro 7: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motive de saída e género

<i>Grupo/cargo/carreira/Motivo de Saída (durante o ano)</i>	<i>Reforma/Aposentação</i>		<i>Fim da Situação de Mobilidade Interna</i>		<i>Cessação da Comissão de Serviço</i>		<i>Outros</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Dirigente Superior		1							0	1	1
Técnico Superior		1	1	2			2	5	3	8	11
Assistente Técnico	1	2		3				1	1	6	7
Assistente Operacional								1	0	1	1
Total	1	4	1	5	0	0	2	7	4	16	20

Quadro 8: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motivo e género

<i>Grupo/cargo/carreira/tipo de mudança</i>	<i>Alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório</i>		<i>Alterações do posicionamento remuneratório por opção gestonária</i>		<i>Total</i>		<i>Total</i>
	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	<i>M</i>	<i>F</i>	
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 9: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Rígido		Isenção		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					2		2	0	2
Dirigente Intermédio					2	5	2	5	7
Técnico Superior	13	12					13	12	25
Assistente Técnico	4	18					4	18	22
Assistente Operacional			2	1			2	1	3
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	18	30	2	1	4	5	24	36	60

Quadro 10: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo Completo		PNT inferior ao praticado a tempo completo				Total		Total
			Tempo parcial		Tempo parcial				
	Células abertas para indicar nº horas/semana								
	35 Horas		30 Horas		Isenção				
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2						2	0	2
Dirigente Intermédio	2	5					2	5	7
Técnico Superior	13	12					13	12	25
Assistente Técnico	4	18					4	18	22
Assistente Operacional	2	1					2	1	3
Polícia de Segurança Pública	1						1	0	1
Total	24	36					24	36	60

Quadro 11: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, Segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Total		Total
	M	F	M	F	
Técnico Superior	249:00	239:30	249:00	239:30	488:30
Assistente Técnico	44:30	59:30	44:30	59:30	104:00
Assistente Operacional	1.004:30	0:00	1.004:30	0:00	1.004:30
Total	1.298:00	299:00	1.298:00	299:00	1.597:00

Quadro 12: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/ carreira/Motivo de ausência	Protecçã o na matern.		Falec. de fami.		Doença		Greve		Assist. a famil.		Trab. Estud.		Por conta férias		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente intermédio				7						11			6	34			6	52	58
Técnico Superior	35	30	2	3	99	186	3	3	16	23	13	33	51	68	164,5	119	383,5	465	848,5
Assistente Técnico				5	46	491	2	3		4		47	27	74	35	115	110	739	849
Assistente Operacional					27								6	4	2	22	35	26	61
Total	35	30	2	15	172	677	5	6	16	38	13	80	90	180	201,5	256	534,5	1.282	1.816,5

Quadro 13: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de Dezembro

(Excluindo prestações de serviço)

<i>Género/Escalão de remunerações</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Total</i>
501 - 1000 €	5	17	22
1001 - 1250 €	2	4	6
1251 - 1500 €	1	3	4
1501 - 1750 €	8	5	13
1751 - 2000 €	1	1	2
2001 - 2250 €	1		1
2251 - 2500 €	1		1
2501 - 2750 €	1	5	6
2751 - 3000 €	1	1	2
3001 - 3250 €	1		1
3251 - 3500 €	1		1
3501 - 3750 €	1		1
<i>Total</i>	<i>24</i>	<i>36</i>	<i>60</i>

<i>Remuneração (€)</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
Mínima (€)	683,13	635,07
Máxima (€)	3.734,06	2.987,25

Quadro 14: Total dos encargos com pessoal durante o ano

<i>Encargos com pessoal</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Remuneração base	1.342.391 €
Suplementos remuneratórios	3.742 €
Outros encargos com pessoal	41.932 €
<i>Total</i>	<i>1.388.065 €</i>

Quadro 14.1: Suplementos remuneratórios

<i>Suplementos remuneratórios</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Trabalho extraordinário (diurno e nocturne)	21.795 €
Ajudas de Custo	2.086 €
Despesas de Representação	32.378 €
Secretariado	2.581 €
<i>Total</i>	<i>58.840 €</i>

Quadro 14.2: Encargos com prestações sociais

<i>Prestações sociais</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Abono de família	2.982 €
<i>Total</i>	<i>2.982 €</i>

Quadro 14.3: Encargos com benefícios sociais

<i>Benefícios de apoio social</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Subsídio de refeição	63.546 €
<i>Total</i>	<i>63.546 €</i>

Quadro 15: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, Segundo a duração

<i>Tipo de acção/duração</i>	<i>Menos de 30 horas</i>	<i>De 30 a 59 horas</i>	<i>De 60 a 119 horas</i>	<i>120 horas ou mais</i>
Internas	3	5	7	0
Externas	43	27	2	4
<i>Total</i>	<i>46</i>	<i>32</i>	<i>9</i>	<i>4</i>

Quadro 16: Contagem relative a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de acção

<i>Grupo/cargo/carreira/Nº de participações e de participantes</i>	<i>Acções internas</i>	<i>Acções externas</i>	<i>Total</i>	
	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participações</i>	<i>Nº de participantes</i>
Dirigentes	2	6	8	5
Técnico Superior	8	38	46	25
Assistente Técnico	5	27	32	16
Assistente Operacional	0	4	4	3
Polícia de Segurança Pública	0	1	1	1
<i>Total</i>	<i>15</i>	<i>76</i>	<i>91</i>	<i>50</i>

Quadro 17: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, Segundo o tipo de acção

<i>Grupo/cargo/carreira/Horas dispendidas</i>	<i>Horas dispendidas em acções internas</i>	<i>Horas dispendidas em acções externas</i>	<i>Total de horas em acções de formação</i>
Dirigentes	180	110	290
Técnico Superior	90	86	176
Assistente Técnico	386	1.251	1.637
Assistente Operacional	0	81	81
Polícia de Segurança Pública	0	30	30
<i>Total</i>	<i>824</i>	<i>2.250</i>	<i>3.074</i>

Quadro 18: Despesas anuais com formação

<i>Tipo de acção/valor</i>	<i>Valor (Euros)</i>
Despesas com acções internas	22.877,50 €
Despesas com acções externas	24.145,00 €
<i>Total</i>	<i>47.022,50 €</i>

Quadro 19: Relações profissionais

<i>Relações profissionais</i>	<i>Número</i>
Trabalhadores sindicalizados	15
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
<i>Total</i>	<i>15</i>